

COMUNICAÇÃO ORAL - FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

**O QUE CABE AOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA?
NARRATIVAS DOCENTES SOBRE EQUIDADE ÉTNICO-RACIAL**

Jonatha Anderson Fraga Egidio (jonathaafegidio@gmail.com)

Leonardo Maciel Moreira (leo.qt@hotmail.com)

O artigo analisa as percepções de professores de Ciências e Biologia acerca de seu papel na promoção da equidade étnico-racial, tomando como ponto de partida as narrativas produzidas por dez docentes formados em Ciências Biológicas pelo CEDERJ. Fundamentado nas contribuições teóricas de Nilma Lino Gomes, Kabengele Munanga e Douglas Verrangia, o estudo parte da compreensão de que a Educação em Ciências possui implicações sociais, históricas e políticas que ultrapassam a dimensão conteudista do ensino. A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter interpretativo, utilizou um questionário on-line elaborado no Google Forms, contendo uma pergunta aberta sobre o papel do professor de Ciências e Biologia na promoção da equidade étnico-racial. A análise das respostas permitiu identificar cinco núcleos de sentido: o professor como mediador de debates críticos e promotor de ambientes inclusivos; a ciência como ferramenta para desconstruir mitos raciais; o reconhecimento da não neutralidade da ciência e de sua história; a relação entre conteúdos da Biologia (genética, evolução, anatomia e fisiologia) e as discussões étnico-raciais; e a postura ética docente diante de situações cotidianas de racismo. Os resultados evidenciam que os professores não compreendem a equidade étnico-racial como um tema externo ao currículo,

mas como dimensão constitutiva da prática docente em Ciências e Biologia. As narrativas indicam uma concepção de docência que articula conhecimento científico, reflexão crítica e compromisso ético, apontando para a necessidade de formações que integrem, de modo consistente, as relações étnico-raciais ao ensino de Ciências.

Palavras-chave: ensino de ciências; formação docente; relações étnico-raciais.